



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CAMPUS II - AREIA - PB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**NEOPLASIAS CUTÂNEAS DE ORIGEM SEBÁCEA
DIAGNOSTICADAS EM CÃES NA REGIÃO METROPOLITANA DE
JOÃO PESSOA – PB**

Fernanda Mendonça de Oliveira

Areia, 2017

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS
CAMPUS II - AREIA - PB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**NEOPLASIAS CUTÂNEAS DE ORIGEM SEBÁCEA
DIAGNOSTICADAS EM CÃES NA REGIÃO METROPOLITANA DE
JOÃO PESSOA – PB**

Fernanda Mendonça de Oliveira

**Trabalho de conclusão de curso realizado e
apresentado como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel em Medicina
Veterinária pela Universidade Federal da
Paraíba, sob orientação do prof. Ricardo Barbosa**

Areia, 2017

FERNANDA MENDONÇA DE OLIVEIRA

NEOPLASIAS CUTÂNEAS DE ORIGEM SEBÁCEA DIAGNOSTICADAS EM
CÃES NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA – PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do
título
de Bacharel em **Medicina Veterinária**, pela Universidade Federal da Paraíba.

Aprovada em:
Nota:

Banca Examinadora

Ricardo Barbosa de Lucena, Doutor - UFPB

Jackson Suelio de Vasconcelos, Doutorando - UFCG

José Ferreira da Silva Neto, Mestrando - UFPB

Lista de Quadros

Quadro 1 - Dados epidemiológicos, localização anatômica e diagnóstico histopatológico das neoplasias cutâneas de origem sebácea_____16

Lista de Figuras

Figura 1 - Adenoma Sebáceo canino. Cão, Fêmea, Shiltzu de 9 anos de idade_____16

Figura 2 -Carcinoma Sebáceo canino. Cão, Fêmea, Poodle de 15 anos de idade_____17

Figura 3 - Carcinoma Sebáceo canino. Cão, Macho, Beagle de 9 anos de idade_____18

Figura 4 - Carcinoma Meibomiano Canino. Cão, Fêmea, Poodle de 12 anos de idade_____19

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças pra continuar e não desistir nos momentos de angustia e saudade de casa e aperreios, agradeço aos meus pais por sempre me apoiarem em todas minhas decisões, agradeço ao meu namorado Eduardo por sempre me ajudar quando precisei, aos meus amigos que também sempre me ajudaram a estudar em especial Yasmim pois ate o fim estudou comigo para todas as provas, agradeço ao professor Ricardo Lucena por ter aceitado ser meu orientador de tcc e agradeço em especial ao meu co-orientador Jackson Vasconcelos pois me ajudou em tudo do meu trabalho, sem ele eu não o faria, por isso sou muito grata e vou ser grata por resto da vida a todos.

1- Introdução

A dermatologia é uma importante área na medicina veterinária, que vem crescendo muito no Brasil e no mundo. Acredita-se que entre 20% e 75% dos atendimentos veterinários realizados em clínicas e hospitais sejam problemas dermatológicos (SCOTT et al., 2001). Em um estudo realizado pela Ralston Purina Company, 1989, sugeriu que nos Estados Unidos 25% de todos os atendimentos realizados em cães e gatos envolviam problemas dermatológicos. Num outro estudo realizado com mais de 2.500 médicos veterinários nos Estados Unidos mostrou que as doenças de pele são os principais motivos pelos quais os proprietários levavam seus animais ao atendimento veterinário (ALPO VETERINARY PANEL, 1985). Segundo SOUZA et al. (2006) a alta prevalência da procura de atendimento médico veterinário pelos proprietários de animais com alterações na pele, se deve pelo fato de que essas alterações causam repulsa.

Atualmente, a dermatopatologia é uma das áreas da patologia veterinária que mais cresce no Brasil (CONCEIÇÃO et al., 2004). O estudo das doenças de pele que afetam cães e gatos se torna cada vez mais importante, tanto para os clínicos de pequenos animais como para os patologistas que têm interesse em dermatopatologia. Em um estudo realizado em 17 hospitais veterinários norte-americanos, os tumores de pele foram a segunda condição dermatológica mais diagnosticada, atrás apenas da hipersensibilidade à picada de pulga (SISCHO et al., 1989).

As glândulas sebáceas são glândulas alveolares, simples e holócrinas (KRISTENSEN 1975). Estão distribuídas por toda a pele com exceção dos coxins (WEBB & CALHOUM 1954), mas são maiores e mais numerosas nas junções mucocutâneas, nos espaços interdigitais, na face dorsal do pescoço, na região mentoniana, na região lombossacra e na face dorsal da cauda (AFFOLTER & MOORE 1994, SCOTT et al., 2001). Nos cães e nos gatos as glândulas sebáceas são mais abundantes na face (DUNSTAN 2002). Estas glândulas produzem uma secreção chamada de *sebum* que tem como função hidratar a camada córnea da pele, promover maciez da pele e pelos, e juntamente com a secreção da glândula sudorípara promove proteção contra patógenos. Elas podem sofrer alterações através de fatores nutricionais e

hormonais, podendo ter hipertrofia, hiperplasia e involuções (ACKERMAN 1978).

Em um estudo retrospectivo realizado na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul foi avaliado 1017 tumores cutâneos em cães, destes 6,78% corresponderam a neoplasias sebáceas (MEIRELLES et al., 2010). Em outro estudo retrospectivo onde se avaliou 761 tumores cutâneos em cães, a prevalência das neoplasias sebáceas foi de 4,70% (SOUZA et al., 2006).

Referências

ACKERMAN A.B. Histologic diagnosis of inflammatory. In skin diseases. Lea and Febiger, Philadelphia 1978.

AFFOLTER V.K. & MOORE K. Histologic features of normal canine and feline skin. **Clin.Dermatol.** 12:491-497. 1994.

ALPO VETERINARY PANEL. Dermatological problems head problem list. **DVM Magazine.** [S.I.], 1985. 23 p.

CONCEIÇÃO, L. G.; LOURES, F. H.; CLEMENTE, J. T.; E FABRIS V. E. Biópsia e histopatologia de pele: um valioso recurso diagnóstico na dermatologia. Revisão, Parte I. **Clínica Veterinária.** São Paulo-SP. v. 9, n. 51, p. 36-44, set. 2004.

DUSTAN R.W. 2002. Dermatopathology Symposium. C.L. Davis, Houston. 50p.

GOLDSCHMUDT, M.H. & SHOFER, F.S. 1992. Skin tumors of the dog and cat. Oxford: Pergamon, p316.

GROSS, T. L.; IHRKE, P. J.; WALDER, E. J.; AFFOLTER, V. K. Epithelial Neoplasms and other Tumors. Epithelial Neoplasms and other Tumors. Sebaceous Tumors. Sweat Gland Tumors. In: **Skin diseases of the Dog and Cat. Clinical and Histopathologic Diagnosis**, 2nd ed., Blackwell Publishing, Oxford, 2005. 641-689. p.

Kristensen S. 1975. A study of skin diseases in dogs and cats. I. Histology of the hair skin of dogs and cats. **Nord. Vet.Med.** 27:593-603.

MEIRELLES, A. E. W. B., OLIVEIRA, E. C., RODRIGUES, B. A., COSTA, G. R., SONNE, L., TESSER, E. S. E DRIEMEIER, DAVID. Prevalência de neoplasmas cutâneos em cães da Região Metropolitana de Porto Alegre, RS: 1.017 casos (2002-2007). **Pesq. Vet. Bras.** 30(11):968-973, nov. 2010

SISCHO, W. M. *et al.* Regional distribution of 10 common skin diseases in dogs. **Journal of American Veterinary Medicine Association**, v.195, p. 752-756, set. 1989.

SOUZA, T. M.; FIGHERA, R. A.; IRIGOYEN, L. F.; e BARROS, C. S. L. Estudo retrospectivo de 761 tumores cutâneos em cães. **Ciência. Rural. Santa Maria**. v. 36, n. 2, p. 555-560, mar-abr. 2006.

SCOTT D.W., MILLER D.H. & GRIFFIN C.E. 2001. Muller and Kirk's. Small Animal Dermatology. **6th ed. Saunders**, Philadelphia. 1528p.

WEBB A.J. & CALHOUN M.L. 1954. The microscopic anatomy of the skin of mongrel dogs. **Am. J. Vet. Res.** 15:274-280.

Capítulo I

Neoplasias Cutâneas de Origem Sebácea Diagnosticadas em Cães na Região Metropolitana de João Pessoa– PB

Trabalho enviado à Revista MedvetDermato

**Neoplasias Cutâneas de Origem Sebácea Diagnosticadas em Cães na
Região Metropolitana de João Pessoa – PB**

Cutaneous Neoplasms of Sebaceous Origin Diagnosed in Dogs in the
Metropolitan Region of João Pessoa – PB

Jackson Suelio de Vasconcelos-Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Hospital Veterinário, Av. Universitária S/N, Bairro Santa Cecília - Cx Postal 64 - Patos/PB CEP: 58708-110.

Fernanda Mendonça de Oliveira -Departamento de Ciências Veterinárias Centro de Ciências Agrárias Universidade Federal da Paraíba, Rodovia PB-079, Areia - PB, 58397-000.

Raul Antunes Silva Siqueira - Departamento de Ciências Veterinárias Centro de Ciências Agrárias Universidade Federal da Paraíba, Rodovia PB-079, Areia - PB, 58397-000.

Robério Gomes Olinda - Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Hospital Veterinário, Av. Universitária S/N, Bairro Santa Cecília - Cx Postal 64 - Patos/PB CEP: 58708-110.

Ricardo Barbosa de Lucena -Departamento de Ciências Veterinárias Centro de Ciências Agrárias Universidade Federal da Paraíba, Rodovia PB-079, Areia - PB, 58397-000.

Antônio Flávio Medeiros Dantas -Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Hospital Veterinário, Av. Universitária S/N, Bairro Santa Cecília - Cx Postal 64 - Patos/PB CEP: 58708-110.

Autor para correspondência: veterinariojsv@yahoo.com.br

Sumário

Agradecimentos	5
Resumo	12
Abstract	13
Introdução.....	14
Discussão	22
Conclusões.....	23
Referências	24

**Neoplasias Cutâneas de Origem Sebácea Diagnosticadas em Cães na
Região Metropolitana de João Pessoa – PB**

Neoplasms of Sebaceous Origin Diagnosed in Dogs in the Metropolitan Region
of João Pessoa – PB

Resumo

Este trabalho objetivou a realização de um estudo anatomopatológico, enfatizando os aspectos clínicos, epidemiológicos, e morfológico das neoplasias de cutâneas de origem sebácea diagnosticadas em cães na região metropolitana de João Pessoa, Paraíba. As amostras foram oriundas de biópsias excisionais de cães atendidos em clínicas veterinárias da região metropolitana de João Pessoa - PB. As informações epidemiológicas foram anotadas em fichas específicas. Depois de colhidas as amostras foram acondicionadas em formalina a 10%, posteriormente realizaram-se cortes seriados, em seguida foram processadas rotineiramente, incluídas em blocos de parafina, cortadas com espessura 4 a 5µm, para confecção lâminas, em seguida foi realizada a coloração com Hematoxilina e Eosina. Sete cães tinham raça definida 87,50% (7/8) e um sem raça definida (SRD) 12,50% (1/8). As raças acometidas foram Poodle com 62,50% (5/8), Shiltzu, Beagle e SRD cada com 12,50% (1/8). Quanto ao sexo 87,50% (7/8) eram fêmeas e um 12,50% (1/8) era macho. A média de idade dos cães acometidos foi de 9,12 anos idade. A apresentação clínica em todos os casos foram nódulos exófitos. Os diagnósticos das neoplasias cutâneas de origem sebácea foram três adenomas sebáceos 37,50% (3/8), três carcinomas sebáceos 37,50 (3/8), epiteloma sebáceo 12,50% (1/8) e o carcinoma meibomiano 12,50% (1/8). Com esse

estudo conclui-se que as neoplasias cutâneas de origem sebácea são frequentes na região de estudo. Houve maior ocorrência de adenomas e carcinoma da glândula sebácea, seguidos do epitelioma sebáceo e do carcinoma da glândula de Meibom. A raça poodle foi a mais acometida.

Palavras Chaves: cão, pele, sebócitos, células de reserva, nódulos exofíticos.

Abstract

This work aimed to perform an anatomopathological study, emphasizing the clinical, epidemiological and morphological aspects of sebaceous cutaneous neoplasms diagnosed in dogs in the metropolitan region of João Pessoa, Paraíba. The samples were obtained from excisional biopsies of dogs treated at veterinary clinics in the metropolitan area of João Pessoa - PB. Epidemiological information was recorded in specific records. After the samples were collected, they were packed in 10% formalin, serially cut, then routinely processed into paraffin blocks, cut 4 to 5 μm thick, to make slides, followed by staining with HE. Seven dogs had defined breed 87.50% (7/8) and one undefined breed 12.50% (1/8). The races were Poodle with five 62.50% (5/8), Shi Itzu, Beagle and mixed breed each with 12.50% (1/8). As for sex 87.50% (7/8) were females and 12.50% (1/8) were male. The mean age of the affected dogs was 9.12 years old. The clinical presentation in all cases were exophytic nodules. The diagnosis of sebaceous cutaneous neoplasms was three sebaceous adenomas: 37,50% (3/8), three sebaceous carcinomas 37,50 (3/8), sebaceous epitelioma 12,50% (1/8), and meibomian carcinoma 12, 50% (1/8). This study concludes that cutaneous neoplasms of sebaceous origin were the most frequent in the study

region. Observing a higher occurrence of adenomas and carcinoma of the sebaceous gland, followed by sebaceous epithelioma and carcinoma of the Meibom gland. The poodle breed was the most affected.

Keywords: dog, exophytic nodules, reserve cells, sebocytes, Skin.

Introdução

Dentre os tumores que acomete a pele de cães e gatos, as neoplasias de origem sebáceas como os adenomas/epiteliomas que representaram 12% e os carcinomas sebáceos 4% (1,2). Essas neoplasias caracterizam-se por proliferações oriundas do tecido glandular ou do ducto sebáceo, são eles, o adenoma sebáceo, o epitelioma sebáceo, o adenoma de ducto sebáceo e o carcinoma sebáceo (3). Também são classificadas como neoplasias de origem sebáceas, as neoplasias das glândulas de Meibom (2,3,4).

O adenoma sebáceo é uma neoplasia benigna comum no cão e incomum no gato (2,3). A faixa etária dos cães acometidos é entre oito e 13 anos de idade com média de 10 anos (3) e alguns autores citam uma maior prevalência em fêmeas (3,4).

O epitelioma sebáceo, também conhecido por tumor de célula basal com diferenciação sebácea são algumas das expressões utilizadas por dermatopatologistas veterinários para descrever uma neoplasia epitelial de células basalóides com diferenciação sebácea (3,12). Esses tumores

independentemente da origem celular posteriormente tornam-se malignos. São relativamente comuns no cão e raros no gato (2,12).

O carcinoma da glândula sebácea é uma neoplasia maligna, originária dos sebócitos(2,3,4,13). Esses tumores são considerados incomuns no cão e no gato (3,4) e raros em outras espécies (3). Em cães, a média de idade dos animais acometidos é de nove a 13 anos (3,4,14,15), os machos inteiros parecem ser mais predispostos (5).

As neoplasias de glândula de Meibom são classificadas como adenomas, epitelomas e carcinomas (2,3). Os cães afetados têm entre três e 15 anos de idade, com pico de incidência entre seis e 11 anos. (3). As raças que apresentam maior incidência dessa neoplasia incluem: Gordon Setter, Samoieda, Poodle, Shih-Tzu, Husky Siberiano, West Highland White Terrier e Labrador (3,11).

Segundo (1) os locais mais afetados por neoplasias cutâneas de origem sebáceas em cães são, cabeça, membro anterior, membro posterior, pescoço, tórax, dorso, períneo, abdômen e cauda e tumores múltiplos foram vistos em 3,7% dos casos.

Na região metropolitana de João Pessoa, Paraíba, Brasil, o diagnóstico das neoplasias das glândulas sebáceas em cães são frequentes, porém não há nenhum estudo sobre a ocorrência dessas neoplasias caracterizando seus aspectos clínicos e patológicos (VASCONCELOS dados não publicados). Diante do exposto torna-se necessário a realização de um estudo para se conhecer os aspectos clínicos e patológicos com o intuito de auxiliar os clínicos nos diagnósticos destas dermatopatias, seja neoplásicas ou não neoplásicas (6,10).

O presente trabalho teve como objetivo a realização de um estudo anatomopatológico, enfatizando os aspectos clínicos, epidemiológicos, macroscópicos e microscópicos, das neoplasias de origem sebácea diagnosticadas em cães na região metropolitana de João Pessoa, Paraíba.

Material e Métodos

As amostras para o estudo foram oriundas de cães atendidos em clínicas veterinárias da região metropolitana de João Pessoa. As fichas que acompanhava as amostras continham além do histórico clínico, informações sobre a raça, sexo e a idade dos cães. O processamento e as análises das amostras foram realizados no laboratório de Patologia Veterinária (LPV), do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade federal da Paraíba (UFPB) e no Laboratório de Patologia Animal (LPA) do Centro de Saúde e de Tecnologia, da Universidade federal de Campina Grande (UFCG). As amostras utilizadas para o estudo foram colhidas por biópsias excisionais. Depois de colhidas as amostras foram acondicionadas em formalina a 10%, posteriormente foi realizada a clivagem, em seguida foram processadas rotineiramente, incluídas em blocos de parafina, cortadas em 4 a 5µm, para confecção de lâminas e coradas em hematoxilina e eosina. Posteriormente foi feita a análise utilizando microscópio Olympus BX43 com câmera acoplada Olympus SC30 e feito microfotografias dos cortes histológicos.

Resultados

No período de setembro de 2014 a outubro de 2016, foram atendidos 243 cães com dermatopatias em clínicas veterinárias da região metropolitana de João Pessoa, Paraíba, destes 48,15% (117/243) foram machos e 51,85% (126/243) fêmeas. As neoplasias cutâneas representaram 22,63% das

dermatopatias diagnosticadas, destas 14,54% (8/55) tiveram diagnóstico de neoplasias de origem sebácea representaram de todas as neoplasias cutâneas diagnosticadas.

Os dados epidemiológicos, a localização anatômica das lesões e o diagnóstico histopatológico encontram-se em detalhes no Quadro (1). Dos oito cães diagnosticados com neoplasias cutâneas de origem sebácea sete tinham raça definida 87,50% (7/8) e um sem raça definida (SRD) 12,50% (1/8). As raças acometidas foram Poodle com cinco animais 62,50% (5/8), Shiltzu, Beagle e SRD cada com um animal 12,50% (1/8). Quanto ao sexo 87,50% (7/8) eram fêmeas e um 12,50% (1/8) era macho. A idade variou de cinco a 15 anos, com uma média de 9,12 anos idade.

A apresentação clínica das neoplasias cutâneas de origem sebácea, todas foram nódulos exofíticos 100% (8/8). Dos oito diagnósticos de neoplasias cutâneas de origem sebácea, três foram de adenomas sebáceos 37,50% (3/8), carcinoma sebáceo 37,50 (3/8), epiteloma sebáceo 12,50% (1/8) e o carcinoma meibomiano 12,50% (1/8).

Macroscopicamente o tamanho dos nódulos variaram de 0,5cm a 6 cm de diâmetro, de consistência firme, de coloração variando de esbranquiçada a escura, pouco aderidos e dois deles eram multilobulados. Sendo que um dos casos o nódulo estava com miíase. Os nódulos apresentavam-se em base estreita, com superfície irregular lembrando aspecto de "couve-flor". Por vezes eram recobertas por crostas. Na histopatologia, os adenomas sebáceos foram caracterizados pela formação de nódulos bem delimitados constituídos por sebócitos maduros, associado a intensa proliferação de células de reserva (Figura 01).

Quadro 1: Dados epidemiológicos, localização anatômica e diagnóstico histopatológico das neoplasias cutâneas de origem sebácea.

Sexo	Idade	Raça	Localização Anatômica da Lesão	Diagnóstico Histopatológico
Fêmea	6 anos	SRD	Face	Epitelioma Sebáceo
Fêmea	10 anos	Poodle	Região Cervical	Adenoma Sebáceo
Fêmea	7 anos	Poodle	Região Lombossacra	Adenoma Sebáceo
Fêmea	9 anos	Shiltzu	Região Lombar	Carcinoma Sebáceo
Fêmea	12 anos	Poodle	Região Palpebral	Carcinoma Meibomiano
Fêmea	15 anos	Poodle	Região Perineal	Carcinoma Sebáceo
Fêmea	5 anos	Poodle	Região Dorsal	Adenoma Sebáceo
Macho	9 anos	Beagle	Face	Carcinoma Sebáceo

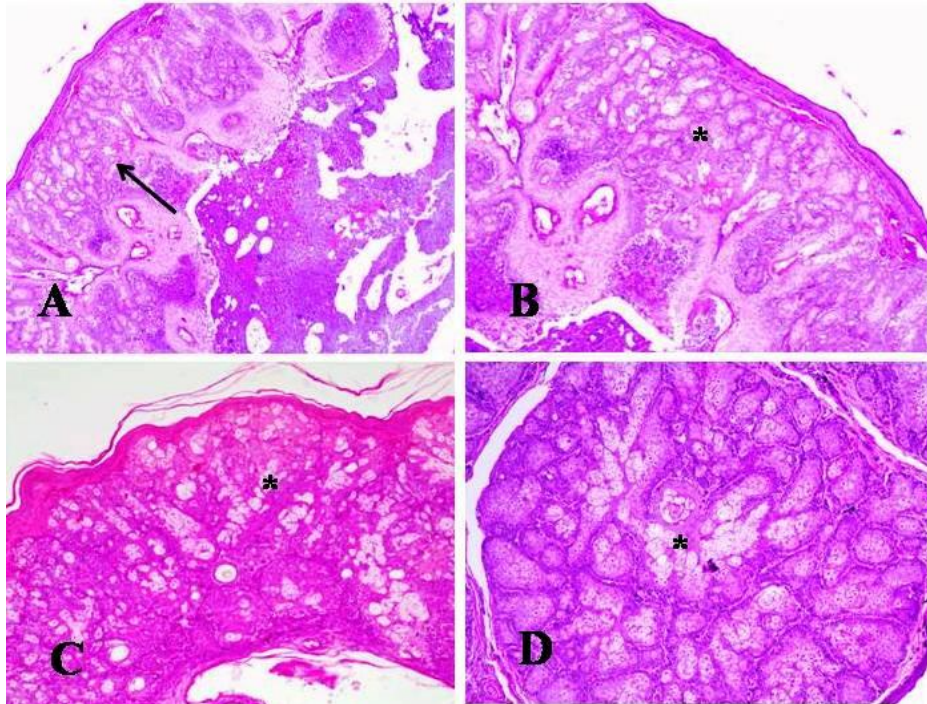


Figura 1 – Adenoma Sebáceo canino. Cão, Fêmea, Shiltzu de 9 anos de idade. (A) Massa neoplásica em derme (seta). Obj. 4x, HE. (B) Observa-se sebócitos maduros e proliferação células de reservas (*). Obj. 10x, HE. (C) Observa-se proliferação de sebócitos maduros e células de reservas. Obj. 20x, HE. (D) Observa-se sebócitos maduros e proliferação células de reservas (*). Obj. 40x, HE.

Os carcinomas sebáceos apresentaram formação de massa neoplásica focalmente extensa bem delimitada composta por células carcinomatosas em derme. Em um dos casos a massa neoplásica formava lobos. A massa era constituída por células em arranjo acinar de aspectos ovalada. O citoplasma era vacuolizado e pálido, com núcleos ovalados, cromatina dispersa, nucléolos evidentes e múltiplos. Observou-se grande quantidade de figuras de mitose por campo de maior aumento. Também foi observada área focalmente extensa de ulceração na epiderme. Em um dos casos foi observado uma área de necrose contendo infiltrado inflamatório misto composto de neutrófilos, macrófagos, plasmócitos e alguns mastócitos (Figuras 02 e 03).

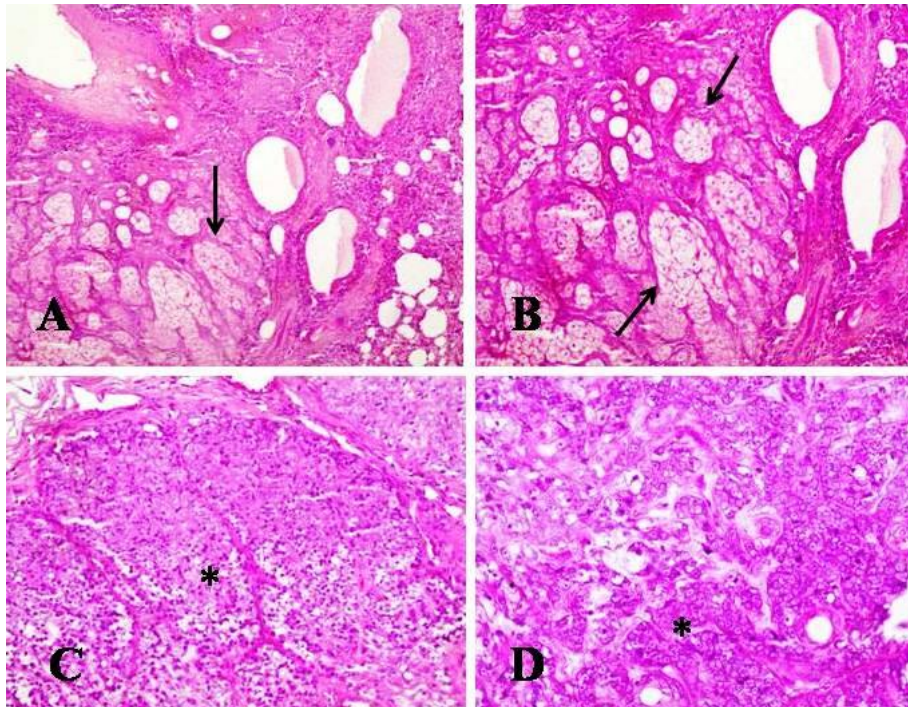


Figura 2 - Carcinoma Sebáceo canino. Cão, Fêmea, Poodle de 15 anos de idade. (A) Massa neoplásica focalmente extensa bem delimitada composta por células carcinomatosas em derme (seta). Obj. 10x, HE. (B) Observa-se proliferação sebócitos maduros e proliferação células de reservas (setas). Obj. 10x, HE. (C) Observa-se proliferação de células de reservas (*). Obj. 20x, HE. (D) Observa-se proliferação de células de reservas (*). Obj. 40x, HE.

O carcinoma meibomiano (Figuras 04) foi caracterizado por apresentar formação de massa neoplásica localizada, bem delimitada composta por células carcinomatosas em derme dispostas em arranjo acinar de aspectos ovalada. Com citoplasma vacuolizado e pálido, com núcleos ovalados, cromatina dispersa, nucléolos evidentes e múltiplos e baixa quantidade de figuras de mitose por campo de maior aumento.

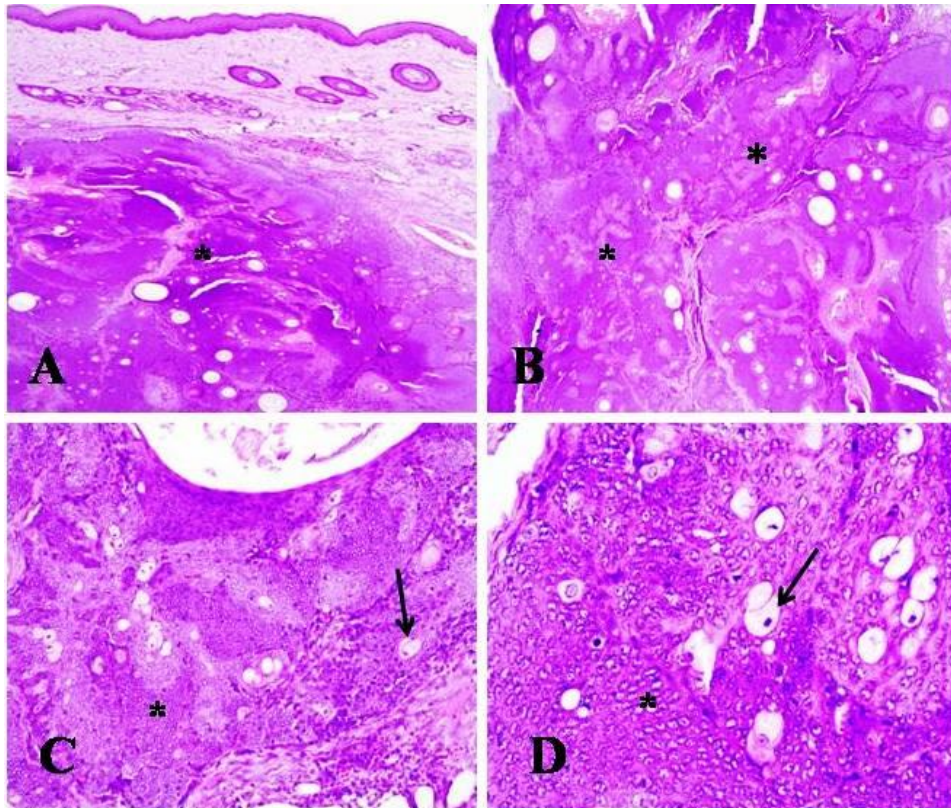


Figura 3 - Carcinoma Sebáceo canino. Cão, Macho, Beagle de 9 anos de idade. (A) Massa neoplásica Multilobulada constituída por células de reserva moderada mente pleomórficas. (*).Obj. 4x, HE. (B) Observam-se núcleos grandes e vesiculosos, podendo se observar até três nucléolos(setas). Obj. 10x, HE. (C) Observa-se proliferação de células de sebócitos maduros (seta) em meio à proliferação de células de reservas (*). Obj. 20x, HE. (D) Observa-se proliferação de células de sebócitos maduros (seta) em meio à proliferação de células de reservas (*). Obj. 40x, HE.

O epiteloma sebáceo caracterizou-se por intensa proliferação de células epiteliais glandulares, com citoplasmas abundante, arredondados e vacuolizados. Os núcleos redondos com cromatina vesiculosa e nucléolos evidentes. Por vezes observa-se proliferação de basalóides e dilatação de vasos linfáticos. Associado ao epiteloma sebáceo foi observado ortoceratose, pústula intracorneal (exocitose de neutrófilos) e espongiöse. Na derme observou-se infiltrado inflamatório composto por linfócitos, plasmócitos e macrófagos.

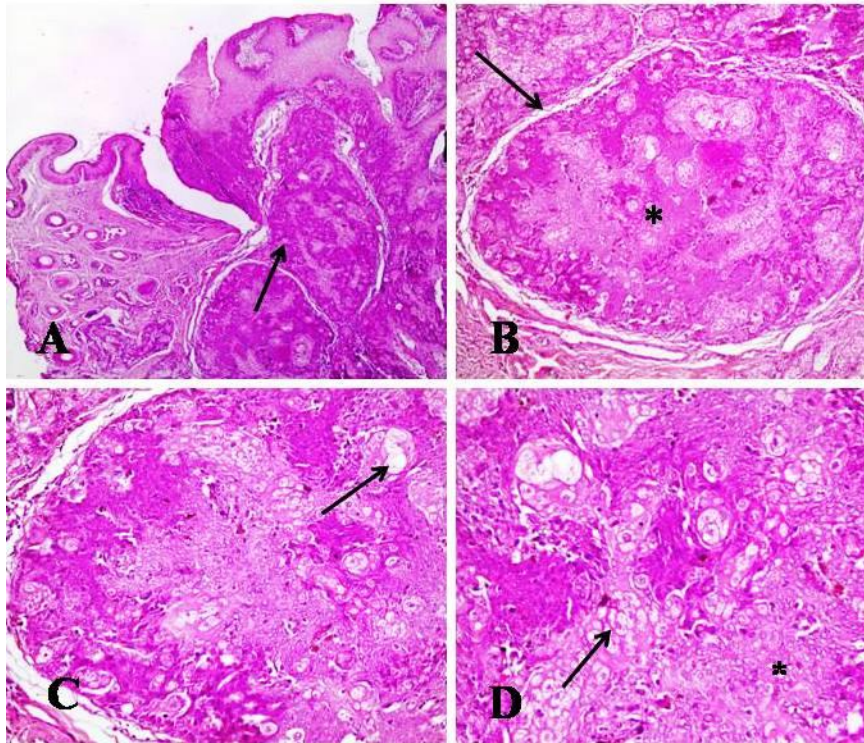


Figura 4 – Carcinoma Meibomiano Canino. Cão, Fêmea, Poodle de 12 anos de idade. (A) Massa neoplásica em derme, multilobulada, bem delimitada composta por células carcinomatosas (seta). Obj. 4x, HE. (B) Células em arranjo acinar, formando a massa neoplásica de aspecto ovalada (*) delimitada por moderado estroma colagenoso (seta). Obj. 10x, HE. (C) Observa-se sebócitos maduros em meio a proliferação células carcinomatosas (seta). Obj. 20x, HE. (D) Observa-se sebócitos maduros (seta) e proliferação células carcinomatosas (*). Obj. 20x, HE.

Discussão

O diagnóstico de neoplasia sebácea foi realizado com base no histórico do animal, exame clínico geral e dermatológico, associado à avaliação dos padrões histopatológicos dos nódulos (9). No presente estudo as fêmeas foram mais acometidas, fato esse também descrito por (3,4). Entretanto,(5) descreve que os cães machos inteiros são mais predispostos.

A média de idade dos animais acometidos por neoplasias sebáceas é semelhante aos dados encontrados nos estudos de (3,6), entretanto foi possível verificar que cães apresentando nódulos exofíticos a partir dos cinco

anos podem constar no diagnóstico diferencial de neoplasia sebácea. Os cães da raça Poodle foram os mais cometidos, o mesmo foi verificado em um levantamento com 1.040 cães acometidos por neoplasias sebáceas (5,7).

O adenoma sebáceo e o carcinoma sebáceo foram às neoplasias sebáceas mais diagnosticadas, semelhante aos resultados encontrados por(1) que observou maior prevalência no adenoma e no epiteloma. Entretanto,(2) encontraram uma menor prevalência de carcinoma sebáceo em relação aos adenomas e aos epitelomas.

O epiteloma sebáceo e o carcinoma meibomiano foram às neoplasias sebáceas diagnosticadas com menor frequência. Segundo (2,3,4,8) o epiteloma sebáceo e as neoplasias meibomianas são diagnosticadas em cães com maior frequência em relação aos adenomas e aos carcinomas sebáceos.

Conclusões

Neoplasias cutâneas de origem sebácea são frequentes na região metropolitana de João Pessoa, Paraíba Observou-se maior ocorrência de adenomas e carcinoma da glândula sebácea, seguidos do epiteloma sebáceo e do carcinoma da glândula de Meibom. Os nódulos exofíticos foram à apresentação clínica de todos os casos. As fêmeas foram mais acometidas do que os machos. A raça poodle foi a mais acometida. A média de idade foi de 9,2 anos. O exame histopatológico associado à anamnese, histórico clínico, exames clínicos e dermatológicos é uma importante ferramenta para o diagnóstico das neoplasias cutâneas de origem sebácea.

Referências

1. Goldschmidt, M.H. & Shofer, F. S. Skin tumors of the dog and cat. **Oxford: Pergamon**, 1992. p316.
2. Gross T. L.; Ihrke P. J.; Walder e. J. & Affolter V. K. Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and histopathologic diagnosis. 2nd ed. **Blackwell, Oxford**. 932p. 2005.
3. Goldschmidt M.H. & Hendrick M. J. Tumors of the skin and soft tissues. In: Tumors in Domestic Animals, ed. **Meuten DJ, 4th ed.** p45-74. 2002.
4. Pulley, I. T.; e Stannaed, A. A. Tumors of the skin and soft tissues. In: Moulton, J. E. **Tumors in domestic animals**. 3a ed. Berkeley: University of California. 1990. p. 23-87.
5. Medleau, I & Hnilica, K. A. **Dermatologia de pequenos animais – Atlas colorido e guia terapêutico**. São Paulo : Roca, 2003. 353 p.
6. Souza, T. M.; Figuera, R. A.; Irigoyen, I. F.; e Barros, C. S. L. Estudo retrospectivo de 761 tumores cutâneos em cães. **Ciência. Rural**. Santa Maria. v. 36, n. 2, p. 555-560, mar-abr. 2006.
7. Withrow, S. J. Perianal tumors. In: WITHROW, S. J. & MACEWEN, E. G. Small animal clinical oncology. 3. ed. Philadelphia : **Saunders Company**, 2001a. p. 346-353.
8. Percy, D. H. & Barthold, S. W. Pathology of laboratory rodents and rabbits. 2. ed. Ames : **Iowa State**, 2001. 315 p.
9. Meirelles, A. E. W. B.; oliveira, E. C.; Rodrigues, B. A.; Costa, G. R.; Sonne, I.; Tesser, E. S.; & Driemeier, David. Prevalência de neoplasmas cutâneos em cães da Região Metropolitana de Porto Alegre, RS: 1.017 casos (2002-2007). **Pesq. Vet. Bras.** 30(11):968-973, nov. 2010.

10. Conceição, I. G.; Loures, F. H.; Clemente, J. T.; e Fabris V. E. Biópsia e histopatologia de pele: um valioso recurso diagnóstico na dermatologia. Revisão, Parte I. **Clínica Veterinária**. São Paulo-SP. v. 9, n. 51, p. 36-44, set. 2004.
11. Willemse, T. Dermatologia clínica de cães e gatos. São Paulo :**Manole**, **1995**. **141 p**.
12. Yager, J. A. &Wilcock, B. P. Color atlas and text of surgical pathology of the dog and cat: dermatopathology and skin tumors. London : Wolfe, 1994. p. 239-313.
13. Hargis, A. M. Sistema tegumentar. In: CARLTON, W. W. &Mcgavin,M. D. **Patologia veterinária especial de Thomson**. 2. ed. Porto Alegre : ARTMED, 1998. p. 486-540.
14. Scott D. W.; Miller D. H. & Griffin C. E. Muller and Kirk's. Small Animal Dermatology.**6th ed. Saunders**, Philadelphia,200.1528p.
- 15.**AFIP (Armed Forces Institute of Pathology)**. Washington : AFIP, 1997b. 26th Wednesday Slide Conference, Case II, 30/04/97. Enviado porLaboratoryofComparativePathology (Sapporo, Japan). Disponível em:<<http://www.afip.org/vetpath/WSC>>. Acesso em: 25 nov. 2004.